

Atividade econômica tem crescimento de 1,31% em maio

Após dois meses de forte queda, a atividade econômica brasileira registrou crescimento em maio

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) dessazonalizado (ajustado para o período) subiu 1,31% em maio, em relação a abril deste ano, segundo dados divulgados ontem (14), em Brasília, pelo Banco Central (BC). Essa foi a maior alta mensal desde junho de 2018, quando houve crescimento de 3,3%.

Sob efeitos da pandemia da Covid-19, o IBC-Br teve queda de 9,45% em abril, e de 6,14%, em março, na comparação com o mês anterior. Em janeiro e fevereiro houve crescimento de 0,12% e 0,35%, respec-



Em 12 meses encerrados em maio, o indicador teve retração de 2,08%.

tivamente, de acordo com dados revisados. Na comparação com maio de 2019, no entanto, houve recuo de 14,24% (sem ajuste para o

período, já que a comparação é entre meses iguais). Em 12 meses encerrados em maio, o indicador teve retração de 2,08%. No ano,

o IBC-Br registrou recuo de 6,08%.

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o BC a tomar suas decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade dos três setores da economia: indústria, agropecuária, comércio e serviços, além do volume de impostos. O indicador foi criado pelo BC para fazer um acompanhamento mensal da atividade econômica. Mas o indicador oficial, com metodologia diferente do IBC-Br, é o PIB, calculado pelo e divulgado trimestralmente.

Retomada econômica na (pós) pandemia

Josilmar Cordenonssi Cia (*)

Estamos vivendo momentos de flexibilização errática do isolamento social, algumas regiões ganham mais flexibilidades

Outras, no entanto, voltam a endurecer por conta do recrudescimento da demanda por escassos leitos de UTI. Parece que perdemos a oportunidade de controlar a curva de contaminação no seu início, deixando de aprender com os erros e acertos dos países que sofreram os primeiros impactos da pandemia, tendo um isolamento social de baixa qualidade que vai nos tomar mais tempo para voltar a ter uma rotina mais próxima do que se costumou dizer de "o novo normal".

A falta de uma coordenação de esforços do poder público e a politização de assuntos puramente tecno-científicos levou a desinformação e desmobilização de boa parte de nossa sociedade. Apesar disso, os primeiros indicadores de atividade econômica a partir de maio parecem indicar que os piores cenários, queda superior a 10% do PIB, podem ser descartados. O relatório Focus, que vinha sempre aumentando a queda prevista para o PIB semana após semana, hoje, apontou uma melhora.

Em vez de cair 6,54%, agora se espera uma queda de 6,50% do PIB. Ou seja, as expectativas pararam de piorar. Com esse cenário, provavelmente, a queda no segundo trimestre não será tão forte quanto o esperado, era esperado uma queda entre 8 e 10% em relação ao primeiro trimestre. Entretanto, dado o alastramento da doença em todo o território nacional e a volta errática (e prematura?) às atividades "não essenciais", isso deverá emprometer, pelo menos parcialmente, o ritmo esperado da retomada.

O desemprego deverá ter uma piora até o final do ano. A taxa de 12,9% de desemprego em maio, de acordo

com a PNAD contínua do IBGE, ainda é baixa por causa da baixa procura por emprego. Mas, o que chamou a atenção de todos é que mais de 50% da população economicamente ativa está sem emprego formal ou informal. Muitos entenderam que não compensava buscar emprego quando muitas empresas estavam fechadas ou demitindo.

A recuperação do emprego tenderá a ser mais devagar do que toda a economia, pois os setores de que mais empregam, tendem a ter uma retomada mais tardia e lenta. É o caso do setor de turismo, bares e restaurantes, dentre outros. O aumento do comércio eletrônico também é um fator que deve mudar a estrutura do comércio tradicional, diminuindo a capacidade de oferta de emprego.

Partindo desse ambiente tumultuado nessa fase de flexibilização, das medidas de compensação de queda de renda de uma parcela nada desprezível da população e aumento do crédito ao setor privado, a força da retomada está ligada agora às expectativas em relação a continuidade e eventual aceleração das reformas econômicas.

A aprovação do marco regulatório do saneamento básico pode ser um grande instrumento de absorção de mão-de-obra em todo o país. Outras privatizações ou concessões, que devem ser encaminhadas ainda esse ano, não terão tempo para ajudar em 2020. Já as reformas econômicas voltadas para o controle de gastos e a melhoria do sistema tributário, além de afetar as perspectivas de crescimento de médio e longo prazos, podem também trazer confiança no curto prazo aos empresários e consumidores.

Enfim, a queda do segundo trimestre talvez seja menor do que o esperado, mas o caminho para a retomada ainda nos reserva uma série de incertezas e desafios.

(*) - Graduado em Economia, mestre e doutor em Administração de Empresas, é professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Porto de Santos bate recorde em junho e no semestre

O Porto de Santos registrou em junho o 5º recorde consecutivo mensal ao movimentar 12,3 milhões de toneladas, alta de 6,2% sobre igual período de 2019. O resultado foi impulsionado pelo bom desempenho dos embarques, que avançaram 14,6%, para 9,4 milhões de toneladas, puxados especialmente pelas exportações de commodities agrícolas, o que compensou o recuo de 14,3% nos desembarques no mês.

Entre os embarques, destaque para o complexo soja, cujas exportações aumentaram 54,8%, para 3,9 milhões de toneladas, e para os embarques de açúcar, que saltaram 58,6%, para 2 milhões de toneladas. Outra carga que teve bom desempenho em junho foi a celulose, com alta de 26,2%, para 492,7 mil toneladas.

Já a movimentação de contêineres medida em TEU (unidade padrão de um contêiner de 20 pés) recuou 13,5%, para 309 mil TEU, refletindo o impacto da pandemia nas trocas comerciais internacionais. Movimento que ainda não foi suficiente para afetar o comportamento da carga no primeiro semestre. No acumulado do ano, foram movimentados 2 milhões TEU, avanço de 4,3% na comparação com igual período de 2019.

"Os bons números do Porto refletem a pujança do agronegócio e o efeito favorável do câmbio para as exportações. No acumulado do ano, também o contêiner,



O resultado foi impulsionado pelo bom desempenho dos embarques, especialmente pelas exportações de commodities agrícolas.

que movimentam as cargas de maior valor agregado e as mais afetadas pela pandemia, registra avanço importante. Isso não seria possível sem os ganhos de eficiência que o Porto vem apresentando a partir dos investimentos na infraestrutura pública, pela SPA, e privada, pelos terminais", disse Fernando Biral, presidente da Santos Port Authority (SPA).

Brasileiros acreditam que quarentena deve durar até o fim do ano

A maior parte dos brasileiros estima que a quarentena não deve passar do final do ano. É o que aponta a terceira onda do estudo Opiniões Covid-19, realizado entre 18 a 22 de junho, que identificou que 44% das pessoas não acreditam que o distanciamento social ocasionado pela Covid-19 acabe nos próximos meses, mas tampouco pensa que ele se estenderá por 2021 - apenas 19% acreditam que a quarentena perdure no próximo ano.

De acordo com o estudo a quarentena horizontal, realizada em diversas cidades do país, perdeu força. Para muitos a sensação é de que não funcionou - enquanto na primeira onda 40% eram a favor de um isolamento mais forte, com comércios e negócios fechados, na terceira onda apenas 33% se dizem de acordo. Contudo, não há consenso quanto à melhor forma de lidar com a situação.

De fato cresceu o apoio ao isolamento vertical, que permite que a economia

siga - passou de 31% na segunda onda para 36% na terceira -, mas cresceu também o apoio ao lockdown - de 15% na segunda pesquisa para 27% agora. A pesquisa realizada pela Perception, Engaje! Comunicação e Brazil Panels, entrevistou 525 pessoas online, com mais de 18 anos, das classes ABCD, com margem de erro de mais ou menos 4,05%, para saber a opinião dos brasileiros sobre o cenário da pandemia (AI/Engaje! Comunicação Inteligente).

A - Arte em Alerta

Como uma espécie de documento sobre estes quase quatro meses da pandemia da Covid-19, a edição #51 da artebrasilianos está no ar no site (www.artebrasilianos.com.br), com textos sobre as bienais ao redor do mundo, o mercado de arte, os museus e instituições culturais, o debate antirracista e decolonial, entre outros assuntos urgentes no contexto atual. A maioria dos artigos, ensaios e reportagens desta edição conseguem fazer um balanço de como, nos diferentes setores da comunidade artística e cultural e, em vários setores da sociedade como um todo, há uma busca de redefinições de comportamentos.

B - Fashion Footprint

A Farfetch, principal plataforma global para o setor de moda de luxo, acaba de lançar a ferramenta de Fashion Footprint do consumidor - pegada de moda - com o objetivo de fazer com que os clientes possam ver, com facilidade, de que forma podem ajudar o planeta com seus guarda-roupas. A ferramenta foi desenvolvida a partir do resultado de uma pesquisa feita em parceria com a QSA, ICARO e London Waste and Recycling Board, que considerou os impactos ambientais médios (carbono, água, resíduos) dos tecidos de moda. A ferramenta permite que os consumidores considerem quais materiais podem reduzir o impacto ambiental de sua escolha e vejam as economias ambientais ao incorporar produtos de menor impacto em seus guarda-roupas. Veja em: (<http://www.farfetch.com/br/fashionfootprinttool>).

C - Exame de Suficiência do CFC

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) marcou para o dia 16 de agosto a primeira edição do Exame de Suficiência 2020. A prova será realizada na modalidade "a distância", atendendo às orientações relativas às medidas de controle e de combate ao Coronavírus. Dessa forma, os mais de 40 mil candidatos inscritos poderão fazer o Exame de forma segura e de acordo com o que estabelecem os protocolos nacionais e internacionais de saúde. O Conselho ainda destaca que não serão abertas novas inscrições para a primeira edição de 2020. O Exame será apenas para os candidatos já inscritos e com boletos pagos. Mais informações: (www.cfc.org.br).

D - Apoio a Startups

Fomentar a inovação, por meio do apoio a startups. Esse é o objetivo do Programa *insur_space*, que está com inscrições abertas até o próximo dia 24. A iniciativa, em sua terceira edição, busca propostas inovadoras em três verticais: envelhecimento da população; saúde e bem-estar; e gerenciamento de riscos e danos. Visa atrair empresas que já possuam um produto ou serviço do segmento de seguro e queiram atingir outras regiões ou startups de outras indústrias que estejam dispostas a entrar no setor de seguro. As inscrições devem ser feitas no site - (<http://insur-space.com/>). Após uma primeira triagem, em que são selecionadas 100 empresas, o grupo de avaliação escolhe 25 projetos.

E - Evento de Hospitalidade

A Reed Exhibitions Brasil, responsável pela organização da Equipotel transferiu o evento que aconteceria em outubro, para setembro de 2021. Por conta da pandemia da COVID-19, o principal evento de hospitalidade da América Latina irá acontecer de 14 a 17 de setembro de 2021, no São Paulo Expo. Motivada pelo atual cenário, o adiamento tem o objetivo de resguardar a saúde e integridade de todos os visitantes, expositores e parceiros. O público que visita a Equipotel é composto em imensa maioria por empresários e executivos de hotéis, pousadas, motéis, hostels, acampamentos, hospitais, spas, bares e restaurantes, condomínios, shoppings, academias. Acompanhe as novidades do evento em (www.equipotel.com.br).

F - Conquista do ISO 56002

A Atento, multinacional líder em soluções de customer experience no Brasil e na América Latina, acaba de conquistar o certificado ISO 56002. Esta é a primeira vez no mundo em que uma empresa do setor de relacionamento com o consumidor recebe esse selo. A empresa também é a quarta no Brasil a conquistar essa certificação. Dessas, três foram coordenadas pela Palas, consultoria de inovação e gestão pioneira nessa norma no Brasil. No total, foram cinco meses para que a empresa estivesse pronta para a auditoria de certificação, que foi realizada pela QMS, certificadora internacional de origem australiana. Saiba mais em (www.gestaopalas.com.br).

G - Computação na Educação

Um futuro em que a computação e a tecnologia serão parte integrante e inerente do processo de ensino e aprendizagem. Para muitos, esse era um futuro que parecia distante, mas, com a pandemia, encontrar soluções utilizando as tecnologias da computação tornou-se um dos desafios cotidianos dos profissionais da área educacional. Quem deseja aprimorar os conhecimentos nesse campo pode se inscrever na Pós-Graduação a Distância em Computação Aplicada à Educação, oferecida pelo ICMC da USP, em São Carlos. Não é necessário possuir formação prévia em computação e programação, basta ter concluído uma graduação em qualquer área. Inscrições e mais informações: (<http://especializacao.icmc.usp.br/inscreva.php>).

H - Saúde Financeira

A GFAP Planejamento Financeiro colocou à disposição da população mais de 40 profissionais do seu time de planejadores para auxiliar as pessoas a lidarem melhor com as preocupações financeiras durante o momento de pandemia. A empresa já contabiliza por volta de 200 atendimentos gratuitos realizados. São dúvidas, medos e incertezas que toda a sociedade está vivendo, não apenas com relação à saúde, mas também com relação às finanças pessoais. Nesse cenário a empresa oferece aconselhamento profissional para entender qualquer situação que estiver impactando a vida financeira das pessoas e dar uma orientação para cada caso. Para mais informações, acesse o site: (www.gfai.com.br/sosminhasfinancas).

I - Negócios Sociais

As inscrições para a segunda edição do programa de aceleração Neo Acelera foram prorrogadas para o próximo domingo (19). O programa tem como objetivo apoiar negócios sociais que já impactem seu público alvo e tenham potencial para ganhar escala. Neste ano, o foco são projetos que tragam inovações e soluções reais para os principais desafios enfrentados pelo público maduro. Podem se inscrever empreendedores e startups que atuem em negócios voltados para a longevidade ativa. A iniciativa é da Neo Química, marca líder nas categorias de genéricos e similares em que está presente, em parceria com a Yunus Negócios Sociais. O cadastro para participar é realizado pelo site (<http://www.neoacelera.com.br/>).

J - Batalha de Startups

Mostrar o próprio negócio para o maior número de pessoas possível é o sonho da maioria dos empreendedores. Mas, apenas fazer com que muita gente conheça sua marca não é suficiente. É preciso que este público seja extremamente qualificado. Por isso, nós confirmamos a edição de 2020 da Batalha de Startups. Nela, você tem 3 minutos para apresentar seu negócio para um time de investidores e participantes da Gramado Summit, podendo faturar um investimento de R\$150 mil. Os projetos finalistas ainda subirão à plenária principal do maior brainstorming da América Latina para apresentar seu pitch. Para participar, basta expor sua startup na Gramado Summit 2020 e se inscrever (<https://gramadosummit.com/batalha-de-startups>).